

AO 2948**Validação do escore de disfunção diastólica do ventrículo esquerdo em fetos de mães diabéticas**

Bruna Cunha, Alexandre Antônio Naujorks, Luiz Henrique Nicoloso, Antônio Piccoli Junior, Augusto Shimanoe, Mariana Uequed, Natássia Miranda Sulis, Fabiana Jaeger, Caroline Klein, Paulo Zielinsky
Instituto de Cardiologia (IC)

Introdução: Em fetos de mães diabéticas, pode ocorrer disfunção diastólica do ventrículo esquerdo (VE). Nosso grupo propôs sua quantificação através da elaboração de um Escore baseado em pontuação atribuída a diversos parâmetros. **Objetivos:** Validar um Escore de Disfunção Diastólica (EDD) do VE em fetos de mães diabéticas, baseado em desfechos clínicos perinatais. **Métodos:** Dados preliminares de um estudo de coorte em fetos de gestantes diabéticas no Hospital Universitário de Santa Maria – RS. Avaliaram-se os parâmetros: índice de excursão do septum primum, fração de encurtamento atrial esquerdo, relação E/A do fluxo transvalvar mitral, índices de pulsatilidade do forame oval, das veias pulmonares e do ducto venoso e índice de fluxo no istmo aórtico. A presença ou ausência de hipertrofia miocárdica foi pontuada categoricamente. O Escore obtido estratifica os fetos pela gravidade de disfunção diastólica ventricular, considerando o percentual de pontos totais em relação aos pontos avaliados (escore percentual). Construiu-se uma curva ROC do escore percentual para a ocorrência de eventos neonatais maiores (morte ou internação em UTI). **Resultados:** Amostra constituída de 53 fetos de mães diabéticas com idade média de $31,4 \pm 7,3$ anos (média \pm DP) e idade gestacional de $31,2 \pm 3,8$ semanas. Havia hipertrofia miocárdica em 38% da amostra. Valores percentuais do Escore estimaram disfunção diastólica ausente em 18,9% dos casos, mínima em 35,8%, leve em 18,9%, moderada em 20,8% e grave em 5,7%. Prematuridade ocorreu em 32% dos casos. Nos primeiros 30 dias de vida, houve 14 casos de internação em UTI neonatal e 3 óbitos. A curva ROC do escore percentual apresentou área sob a curva = 0,791 ($p=0,0002$, IC95% 0,658 a 0,891) para ocorrência de eventos neonatais maiores, com ponto de corte de maior acurácia 28% (sensibilidade = 78,6%, especificidade = 82,1%, risco relativo = 6,05, $p=0,0021$). **Conclusão:** Em fetos de mães diabéticas, dados preliminares indicam que o EDD do VE proposto pode apresentar acurácia significativa na previsão de eventos clínicos adversos maiores, com risco 6 vezes maior para internação em UTI neonatal ou óbito a partir de valor percentual do escore de 28% (correspondente à disfunção diastólica leve). **Palavras-chaves:** Ecocardiografia fetal, função diastólica, diabetes gestacional.